





PROJETO DE LEI № <u>680</u>/2016.

EMENTA: RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL O INSTITUTO SOLIDÁRIUM – ARTE, CULTURA E CIDADANIA – PROMOTOR DO EVENTO FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPINA GRANDE, ESTADO DA PARAÍBA.

Art. 1º Fica reconhecido de Utilidade Pública Estadual o Instituto Solidarium – Arte, Cultura e Cidadania (07.330.799/0001-23), promotor do evento Festival de Inverno de Campina Grande.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, "Casa de Epitácio Pessoa", em 07 de janeiro de 2016.

BRUNO CUNHA LIMA DEPUTADO ESTADUAL





JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados,

Campina Grande, a Rainha da Borborema, sempre teve o pendor singular para a produção e ressignificação das expressões corporais e manifestações culturais em todos os âmbitos. Desde as noites efervescentes do Cassino Eldorado, com os garçons em traje a rigor, bandejas de prata abastecendo as mesas com champanhe nos idos dos anos 1930, ao som do tango de Carlos Gardel (ao vivo). Os inesquecíveis carnavais no Beco dos Bêbados, as modinhas cantaroladas pela gente dos bairros, o São João que reunia quase a cidade inteira nas proximidades da Rua Vila Nova da Rainha, a magia do circo, a poesia, a disputa de emboladas, do repente e da viola no meio da feira central, a dança, a música, o teatro. Tudo se constituindo a mescla do produto social e cultura identificadores do povo, das suas matizes, nuances e raízes.

Fomentar projetos artístico-culturais de resgate da tradição, de apoio às novas manifestações, de realce das expressões corporais, constitui-se a essência, a razão de existir do Instituto Solidarium – Arte, Cultura e Cidadania; instituição que tem como visão aproximar ao máximo o povo dos produtos culturais através da promoção, do incentivo, da participação, do alargamento de acesso democrático, a exemplo do Festival de Inverno que há mais de quatro décadas vem desenvolvimento um papel fundamental de resgate e afirmação dos valores éticos, sociais e culturais.

Pelo exposto, submeto a apreciação de meus pares desta Casa o presente projeto de lei, que objetiva conferir ao Instituto Solidarium o justo status de Utilidade Pública Estadual.

O Autor.

REFORMA ESTATUTÁRIA DO

SOLIDARIUM

Instituto de Arte, Cultura e Cidadania



CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, SEDE, DURAÇÃO E OBJETIVO

(Art.54, I, Código Civil)

Art. 1º. A SOLIDARIUM - Instituto de Arte, Cultura e Cidadania é uma sociedade civil, sem fins lucrativos e com duração indeterminada, com sede na Rua Índios Cariris, nº 230, Bairro Centro, Cep. 58.400-056, município de Campina Grande, e foro jurídico na Comarca de Campina Grande, Estado da Paraíba.

Art. 2º. A Associação reger-se-á pelo presente Estatuto, pelo Regimento Interno e pelas normas legais pertinentes à espécie.

Parágrafo Único. Na gestão dos recursos oriundos de convênios, contratos, acordos ou termos de parceria firmados com as Pessoas Jurídicas de Direito Público e Pessoas Jurídicas de Direito Privado, a associação reger-se-á também pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência.

Art. 3º. A Associação tem por objetivo propor, incentivar, promover, participar, coordenar ou executar ações de intercâmbio artístico e cultural que possibilitem a intelectuais e artistas contemporâneos a oportunidade de se expressarem além de suas fronteiras, através de encontros e trocas entre tradicões, culturas e etnias diferentes.

Parágrafo único. Para efeito de desenvolvimento, serão consideradas prioritárias as ações de solidariedade, através do envolvimento de segmentos da sociedade normalmente excluídos da possibilidade de acesso à arte e à cultura.

Art. 4º. Para o cumprimento de seu objetivo, na forma estabelecida no artigo anterior, a Associação poderá:

- a) Promover ações que contribuam para o intercâmbio acima proposto, através de parcerias com Órgãos governamentais ou não governamentais, nacionais ou estrangeiros;
- b) Estabelecer e firmar convênios, contratos, ajustes e outros instrumentos com Órgãos públicos, empresas privadas e de economia mista, instituições mista, instituições similares e



outras entidades, nacionais ou estrangeiras para desenvolvimento de trabalho conjuntos

áreas de ação da Associação;

c) Organizar, captar recursos e gerir o Festival de Inverno de Campina Grande, bem com seus subprojetos: Cultura no Presidio e Projeto Camavalesca Bloco da Saudade;

- d) Servir de assessora ou representante de seus associados na comercialização de obras ou de serviços profissionais por eles prestados;
- e) Adquirir, construir ou alugar os equipamentos necessários ao desenvolvimento de suas ações administrativas, técnicas e outras;
- f) Manter serviços próprios de segurança, assistência médica, dentária, recreativa, educacional e jurídica, constituindo-se, neste particular, em mandatária dos associados, ou, com este mesmo objetivo, celebrar convênios com qualquer entidade pública ou privada;
- g) Contratar, na forma da legislação em vigor, pessoal técnico e administrativo de que necessitar para o desempenho de suas tarefas e serviços especiais a que tenha se obrigado.

Art. 5º. A Associação exercerá suas atividades preferencialmente utilizando o potencial de recursos humanos existente entre seus membros, devendo ficar estabelecido o Regimento Interno, de forma clara e precisa, as responsabilidades, encargos, obrigações, direitos e vantagens da Associação e de seus membros.

CAPÍTULO II

DOS MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO

Seção I

Das Categorias, Admissão, Demissão, Eliminação e Exclusão

Art. 6º - A Associação tem as seguintes categorias de membros:

- a) Membros Efetivos: categoria formada por artistas e intelectuais engajados nos projetos de intercâmbio da Associação:
- b) Membros Cotaboradores: categoria formada por pessoas que, mesmo não enquadradas no item anterior, possam contribuir para a consecução do objetivo da Associação;
- c) Membros Honorários: categoria formada por pessoas que eventualmente tenham prestado serviços relevantes à Associação.



Parágrafo Único: Para efeito de instituição, a Associação será composta pelos participações signatários da Ata da Assembleia Geral de criação da entidade, que passarão assim a constituibolmo quadro de sócios efetivos.

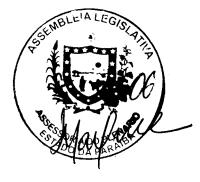
Art. 7º. A admissão dos demais membros da Associação se dará das seguintes maneiras:

- a) Os membros efetivos e colaboradores serão admitidos mediante inscrição do interessado e após parecer favorável da Diretoria Executiva;
- b) Os membros honorários serão admitidos por indicação da Diretoria Executiva e aprovação pela Assembleia Geral.
- Art. 8º. A demissão dar-se-á a pedido do associado, mediante carta dirigida à Diretoria Executiva, não podendo ser negada.
- Art. 9°. A eliminação será aplicada pela Diretoria Executiva ao membro que infringir qualquer disposição legal ou estatutária, depois do infrator ter sido notificado por escrito.
- § 1º. O atingido poderá recorrer à Assembleia Geral dentro do prazo de trinta dias, contados da data do recebimento da notificação.
- § 2º. O recurso terá efeito suspensivo até a realização da primeira Assembleia Geral.
- § 3°. A eliminação será considerada definitiva se o associado não tiver recorrido da penalidade no prazo previsto no § 1º deste artigo.
- Art. 10°. A exclusão do associado ocorrerá por sua morte fisica, por incapacidade civil não suprida ou por deixar de atender aos requisitos exigidos para a sua permanência na Associação.

Seção III

Dos Direitos e Deveres

(Art. 55, Código Civil)



Art. 11º. São direitos do associado:

- a) Gozar de todas as vantagens e beneficios que a Associação venha a conceder;
- b) Votar e ser votado para os cargos da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal;
- c) Participar das Assembleias Gerais, discutindo e votando os assuntos que nelas forem tratados;
- d) Consultar todos os livros e documentos da Associação;

Pa

- e) Solicitar, a qualquer tempo, sob compromisso de sigilo, esclarecimentos e informações de sobre as atividades da Associação e propor medidas que julgue de interesse para aperfeiçoamento e desenvolvimento;
- f) Convocar a Assembleia Geral e fazer-se nela representar, nos termos e nas condições previstas neste estatuto;
- g) Demitir-se da Associação quando lhe convier.

Art. 12º. São deveres do associado:

- a) Observar as disposições legais e estatutárias, bem como as deliberações regularmente tomadas pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pela Assembleia Geral;
- b) Respeitar os compromissos assumidos para com a Associação;
- c) Manter em dia as suas contribuições, conforme deliberado pela Assembleia Geral, exceção feita aos sócios honorários;
- d) Contribuir, por todos os meios ao seu alcance, para a manutenção do bom nome e para o progresso da Associação.

CAPÍTULO III

DA ESTRUTURA BÁSICA E DA COMPETÊNCIA DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Seção I

Disposições Gerais

Art. 13º São Órgãos da Associação:

- a) Assembleia Geral;
- b) Diretoria Executiva;
- c) Conselho Fiscal.
- Art. 14°. A investidura em cargos da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal e o exercício das funções a eles inerentes serão gratuitos.
- § 1º. É vedada, a qualquer pretexto, a distribuição de lucros, superávit ou resultados positivos de exercício social aos associados ou membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.
- § 2º. A Associação poderá, todavia, instituir remuneração para os dirigentes que efetivamente atuem na gestão executiva e para aqueles que a ela prestam serviços específicos, respeitados, em ambos os casos, os valores praticados pelo mercado, na região corresponderá à sua área de atuação.



War

f) Atender às convocações da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal.

Art. 25°. Ao Diretor Presidente compete:

- a) Representar a Associação, ativa e passivamente, em juízo, ou fora dele, no que diz respeito aos seus interesses;
- b) Convocar e coordenar as reuniões de Diretoria e demais ocorrências que se façam necessárias, fazendo cumprir suas decisões;
- c) Assinar acordos, convênios, contratos, empréstimos e outros ajustes em nome da Associação, desde que aprovados pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e/ou pela Assembleia Geral;
- d) Presidir as Assembleias Gerais e, quando necessário, proferir voto de desempate nas suas deliberações.
- § 1º. Em caso de ausência do Diretor-Presidente o seu suplente assumirá todas as competências.
- § 2º. Em caso de urgência e de comprovado interesse da Associação, o Diretor Presidente poderá firmar acordos, convênios, contratos e outros ajustes, submetendo posteriormente os atos à homologação do Conselho Fiscal e/ou da Assembleia Geral.

Art. 26. Ao Diretor Administrativo compete:

- a) Manter atualizados os livros, documentos e registros referentes às questões administrativas da Associação;
- b) Admitir, transferir e demitir pessoal, conceder férias e licenças e praticar outros atos normais e regulamentares referentes à administração de pessoal;
- c) Remeter, anualmente, ao Conselho Fiscal, até no máximo o final do mês de fevereiro, o Relatório da Diretoria relativo ao exercício anterior e outros documentos pertinentes.

Art. 27°. Ao Diretor Financeiro compete:

- a) Abrir, fechar e movimentar contas bancárias da Associação, receber e movimentar recursos financeiros e efetuar pagamentos, na forma prevista no presente Estatuto;
 - b) Manter atualizados os livros e registros contábeis da Associação;
 - c) Remeter, anualmente, ao Conselho Fiscal, até no máximo o final de fevereiro, a prestação anual de contas de Associação e outros documentos pertinentes.

Art. 28°. Em caso de impedimento de qualquer um dos Diretores, outro o substituirá, com acúmulo de suas próprias funções.



Art. 18°. A Assembleia Geral poderá reunir-se em caráter extraordinário a qualquer montento desde que convocada pela Diretoria Executiva, pela maioria do Conselho Fiscal ou a requerimento assinado por, no mínimo, dois terços da Associação.

Art. 19°. A convocação da Assembleia Geral, tanto em caráter ordinário, como em caráter extraordinário, deverá ser feita por escrito, com indicação da pauta dos assuntos a serem tratados, e enviada a cada associado com antecedência mínima de 48 horas.

Parágrafo Único. A Assembleia Geral Ordinária poderá tratar de qualquer outro assunto de sua competência, além dos que constem explicitamente da pauta indicada em sua convocação, enquanto que a Assembleia Geral Extraordinária somente poderá tratar dos assuntos para cuja apreciação tenha sido convocada.

Art. 20°. O quórum mínimo para a instalação da Assembleia Geral será de dois terços do número de associados, em primeira convocação; de maioria absoluta em segunda convocação, trinta minutos após a primeira e, dos membros presentes, em qualquer número, em terceira convocação, trinta minutos após a segunda.

Art. 21°. A Mesa da Assembleia será constituída pelos membros da Diretoria Executiva ou, em suas faltas ou impedimentos, pelos membros do Conselho Fiscal, definindo-se, no momento, o Secretário encarregado das anotações e elaboração da ata.

Art. 22°. O que ocorrer na Assembleia deverá constar na Ata aprovada e assinada pelos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal presentes e, ainda, por quantos o quiserem fazer.

Seção II

Da Diretoria Executiva

Art. 23°. A Diretoria Executiva será composta por um Diretor-Presidente mais um suplente, um Diretor Administrativo e um Diretor Financeiro, eleitos pela Assembleia Geral dentre os membros efetivos e colaboradores da Associação, para um mandato de dois anos, sendo permitida a recondução.

Art. 24°. Aos membros da Diretoria Executiva, em conjunto, compete:

- a) Estabelecer normas, orientar e controlar todas as atividades e serviços da Associação;
- b) Elaborar os planos de atividades e respectivos orçamentos, bem como quaisquer programas próprios de investimento;
- c) Executar e cumprir os convênios, ajustes, acordos e contratos dos quais a Associação fala parte, de conformidade com as cláusulas e condições nos mesmos estabelecidas;
- d) Nomear comissões de estudo ou de trabalho;
- e) Admitir sócios efetivos e colaboradores;



Becapill

Do Conselho Fiscal

Art. 30°. O Conselho será formado por três Conselheiros efetivos e três suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, para um imandato de dois anos, sendo permitida a recondução.

Art. 31º. Ao Conselho Fiscal compete:

- a) Analisar o relatório da Diretoria Executiva relatório a cada exercício financeiro, encaminhando-o-à/Assembleia Geral, comparecer;
- b) Analisar a prestação de contas da Associação, elaborada pela Diretoria Executiva, encaminhando-o à/Assembleia Geral, com parecer;
- c) Analisar os planos de expansão das atividades da Associação, encaminhando-os para a Assentbleia Geral;
- d) Examinar as alterações propostas ao Estatuto e encamintrá-las à Assembleia Geral;
- e) Friscalizar a execução de acordos e convêrios quanto ao cumprimento dos compromissos assumidos;
- f) Supervisionar as attividades de Diretoria Executiva, informando a Assembleia Geral sempre que se fizer necessário.
- § 11. O Conselho Hiscal somente poderá se reunir com a presença de pelo menos disis dos seus quatro membros.
- § 2º. As otacisões oto Conselho lifiscal secão tomadas pela maioria dos membros presentes à reunião e deverão ser registradas em Ata aprovada e assinada pelos presentes.
- § 3°. Das decisões do Conselho Friscal cabem rescussos para a Assembleia Geral.
- § 4º. O Conselho Fiscal reunir-se-á, no minimo, uma vez a cada semestre.

CARITULOW

DO PATRIMÔNIO E DA RECEITA

Art. 32º. (Dipatrimônio e arrecelta da Associação serão constituidos:

- a) Pelos bens móveis, semoventes e imóveis, instalações, títulos e direitos;
- ib) i Postos ibens e citrettos que litre florem incorporados em wittude de lei ou que a Associação wenta adquirir;
- iPelas contribuições de entidades públicas e privadas, macionais e estrangeiras e de pessoas físicas;



08.

- d) Pelas contribuições dos próprios associados, estabelecidas pela Assembleia Geral;
- e) Por receita diversas.
- § 1º. A Associação poderá receber, além de contribuições financeiras, quaisquer outras que testinadas, inclusive materiais e serviços.
- § 2º. As doações feitas à Associação com encargos, somente poderão ser incorporados ao seu patrimônio após aprovação d Assembleia Geral, com parecer do Conselho Fiscal.
- Art. 33°. A Associação poderá pleitear a qualificação de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, e, na hipótese de perda dessa qualificação, o acervo patrimonial disponível, adquirido com recursos públicos enquanto perdurar a qualificação, será transferido a outra pessoa jurídica qualificada como OSCIP, preferencialmente que se proponha às mesmas finalidades.
- Art. 34°. Os recursos financeiros da Associação, oriundos de qualquer fonte, serão depositados em estabelecimentos bancários idôneos, movimentados conjuntamente pelo Diretor-Presidente e pelo Diretor-Financeiro.

CAPÍTULO V

DO EXERCÍCIO FINANCEIRO E ORÇAMETÁRIO

- Art. 35°. O exercício financeiro da Associação coincidirá com o ano civil.
- Art. 36°. Até o dia 30 (trinta) de outubro de cada ano, a Diretoria Executiva apresentará à Assembleia Geral a proposta orçamentária para o ano seguinte.
- § 1º. A proposta orçamentária será anual e compreenderá:
 - a) Estimativa de receita, discriminada por fontes de recurso;
 - b) Fixação da despesa com discriminação analítica.
- § 2º. A Assembleia Geral terá o prazo de 30 (trinta) dias para discutir, emenda e aprovar a proposta orçamentária, não podendo majorar despesas, salvo se consignar os respectivos recursos.
- § 3º. Aprovada a proposta orçamentária ou transcorrido o prazo previsto no parágrafo anterior sem que se tenha verificado a sua aprovação, fica a Diretoria autorizada a realizar as despesas previstas.
- Art. 37°. Quando a execução de planos e programas abranger mais de um exercício financeiro, as despesas e a previsão dos recursos correspondentes serão aprovadas globalmente, consignandose em cada orçamento as respectivas dotações.



Art. 38°. A prestação anual de contas será submetida à Assembleia Geral até o dia 31 (trinta e un lightaria) de março de cada ano, com base nos demonstrativos contábeis encerrados em 31 de dezembro do com partir de la contacto de cada ano anterior.

Parágrafo único. A prestação anual de contas será realizada com observância dos Princípios Fundamentais e das Normas Básicas de Contabilidade e conterá, entre outros., os seguintes elementos:

- a) Relatório circunstanciado de atividades;
- b) Balanço Patrimonial;
- c) Demonstração do Resultado do Exercício;
- d) Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos;
- e) Relatório e parecer de auditoria independente da aplicação dos recursos objeto de Termo de Parceria firmado cm o Poder Público, quando os recursos forem de valor igualou superior a R\$ 600.000,00 ou outro valor que venha a ser fixado em lei ou regulamento para tal fim;
- f) Quadro comparativo entre a despesa fixada e a realizada;
- g) Parecer do Conselho Fiscal.

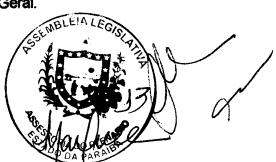
Art. 39°. A Diretoria Executiva dará publicidade, por qualquer meio eficaz, do relatório de atividades e das demonstrações financeiras da Associação, inclusive as certidões negativas de débitos junto ao INSS e ao FGTS, colocando-os à disposição de qualquer cidadão para exame.

Art. 40°. A prestação de contas dos recursos objeto de Termo de Parceria firmado com o Poder Público será realizada aos Órgãos competentes, de acordo com o previsto no art. 70 da Constituição Federal.

CAPÍTULO VI

DA EXTINÇÃO

- Art. 41º. A Associação poderá ser extinta por decisão de três quartos dos integrantes da Assembleia Geral, em reunião especialmente convocada para esse fim.
- § 1º. Verificada a hipótese de extinção e depois de atendidos os encargos e responsabilidades assumidos, os bens remanescentes serão revertidos em beneficio de entidade similar, sem fins lucrativos, desde que a entidade receptora se comprometa a utilizá-los com objetivos semelhantes aos da Associação extinta.
- § 2º. Não existindo entidade receptora com as características referidas no parágrafo anterior, os bens serão revertidos em beneficio de alguma das associações legalmente constituídas existentes no município de Campina Grande, após decisão da Assembleia Geral.



§ 3º. Caso a Associação venha a adquirir a qualificação de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, na hipótese de sua extinção, o acervo patrimonial disponível será transferido prioritariamente a outra pessoa jurídica qualificada como OSCIP, preferencialmente que se proponha finalidades.

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- Art. 42º. Os associados não responderão, ainda que subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pela Associação, salvo aquelas deliberadas em Assembleia Geral e na forma em o forem.
- Art. 43°. A Associação aplicará integralmente seus recursos de forma compatível com suas finalidades estatutárias, sendo vedada aos seus membros, na gestão administrativa, a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios ou vantagens pessoais, assim como em relação a seus cônjuges, companheiros e parentes colaterais ou afins até o terceiro grau, ou pelas pessoas jurídicas das quais os mencionados anteriormente sejam controladores ou detenham mais de dez por cento das participações acionárias.
- Art. 44°. A Associação deverá ter para registro, um livro de Atas de Assembleia Geral e demais livros, fiscais e contábeis exigidos pela lei.
- Art. 45°. O presente Estatuto poderá ser alterado, no todo ou em parte, através da decisão de pelo menos dois terços da totalidade dos membros da Assembleia Geral, em reunião para tal fim especialmente convocada.
- Art. 46°. Os casos omissos neste Estatuto serão resolvidos pela Assembleia Geral através do voto de pelo menos dois terços dos membros presentes.
- Art. 47°. O presente Estatuto entrará em vigor na data de sua aprovação em Assembleia Geral.

Art. 48°. Na Assembleia Geral de Constituição, realizada nesta data, foram eleitos os primeiros membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, cujo mandato terminará em 18 de março de 2015.

Campina Grande, 18 de março de 2013.

Presidente da Associação

Serviço Notarial 6º OFÍCIO

Bua Marques do Herval 16 - Loga 6 - Galeria
Edil da nei - Campina Grandes - Pa

Reconheço por semelhança a firma de: ENEIDA AGRA MARACAJA Conforme autógrafo, arquivado neste officio.

Campina Grando PB 19/06/2013 - 16:09
Em testarbunho da verdade.

6º OFICIO P Rua Marques do Herval, 16 Loja 06 - Galeria Ed. Lucas Advogado = OAB nº

DAHIPR 17.706

Alexei Ramos de Amorim
OAB!P6 5.164

Registro de Titulos e Documentos so Oficio de Notas ua Venêncio Nelva, 122 FONE: 3321-3005 Campina Grande-PB





- REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS E PESSOA JURIDICA - Apresentado de para registro, protocolado no Livro A-XX36 e registrado sob No. 132.444 no livro A-XX59, ficando copia artuivada neste Servico. O que certifico e dou fe'. Campina Grando FB. 2/JUN/2013 Substituta

Notanal e Regist

REGINA FRANCA ISIDRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS E DE PESSOA JURIDICA

AVERBAÇÃO

O presente documento foi devidamente averpado à margem do montro Nº 4 1 1 5 2 10 3 10 13 1

Dourte. Subscrant

Maria Adelma Canejo da Silva Substituta

| Notarial e Regi | |
|--|---------------|
| REGISTE DE TROS ESTI MARIA SAMPAIO DE ARAUD L BETANIA QUEIROZ FERREII | <u>2.</u> |
| Rus venir po Neve 1222 a parse de todos os membros e nada havendo a tratar os | 7 |
| Franciallies foram encerrados, e en Adriana ALVES DE MOURA, q | u. |
| surfacion Ista reunião, lavrei a presente ATA, que lida e or | 2 |
| di conforme, vai assirada por todos os presentes. La Notaria, | |
| 3 Registro de rouse s | |
| Adriana Alexa de Moma. | |
| Detail veinoz femeinz | |
| Marcon Antonio der Sopton Novemento | |
| gireli Maria Sampaio de arayo | |
| Corosmo Rafael de loste | _ |
| Mana do Secono Perenz da Selia | |
| vole Jeouino R. Costo | |
| Menaudu Ban | • |
| Lida Mahadma Alaus de Vacancelos | - |
| Mermany der Santos Selva | <u>-</u> |
| Marin Salite Corolina | • |
| A Dequilia dravia de amorim | - |
| Ma la varaco lo- | - |
| Mayor Roberts de Color Compos | |
| ATTUMA OLIVE MARCHES | |
| Daywey Morraga | _ |
| Notaria | _ |
| Co Region (S.) | _ |
| Socuments Rus Verifico des Notas FONE: 3321-300s Cristian des Notas FONE: 3321-300s | _ |
| Campina cardina cardin | _ |
| REGINA FRANCA SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL REG | _ |
| Documento protocolado no Livro A-0001, registrado no Livro A-0091 ——————————————————————————————————— | _ |
| Campina Grande-FB, 07/10/2015 08:08:59 Daniela de Almeida - Escrevente EMOL:R\$ ****39,90 FARPEN:R\$ ***3,49 FEPJ:R\$ ***1,20 SELO DIGITAL: ACA28639-BGBS | _ |
| SELO DIGITAL: ACA28639-BGBS Confira a autenticidade en https://selogigital.tjpb.jus.br | |
| DANIELA DE ALMEIDA | _ |
| Facrevente Autorizada | _ |
| | _ |
| | |
| | |
| | |

Ata da Assembléia Geral, leitura dos Relatórios de Atividades e Financeiro, e da eleição e posse da nova Diretoria do Solidarium – Instituto de Arte, Cultura e Cidadania.

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze: às dezoito horas, nas dependências da Casa Memorial Severino Cabral, localizada na Avenida Getúlio Vargas, nº 344 -Centro, no município de Campina Grande, Estado da Paraíba, realizou-se a Assembléia Geral, da leitura dos Relatórios de Atividades e Financeiro e da Eleição e Posse da Nova Diretoria, com a presença de: ENEIDA AGRA MARACAJÁ, MARIA DO SOCORRO PEREIRA SILVA, ADRIANA ALVES DE MOURA, YOLE JERÔNIMO RAMOS DA COSTA, GISELI MARIA SAMPAIO DE ARAÚJO, PAULO ROBERTO S. CAMPOS, ALESSANDRO DOS S. SILVA, ALEXANDRE TAN DE AMORIM PEREIRA BARROS, MYRNA AGRA MARACAJÁ, LEONÍLIA MARIA RAMOS DE AMORIM. BETÂNIA QUEIROZ FERREIRA, AÍDA MAHADMA ALVES DE VASCONCELOS, ERASMO RAFAEL DA COSTA, MARCOS ANTONIO DOS SANTOS NASCIMENTO e MARIA SALETE CAROLINO, que convidaram a mim, Adriana Alves de Moura para secretariar a esta reunião e lavrar esta Ata. Procedeu-se inicialmente, a distribuição das cópias dos Relatórios de Atividades e Financeiro da atual gestão que foi aprovada por todos os presentes. No prosseguimento dos trabalhos, sob a presidência da Conselheira MARIA SALETE CAROLINO e da Conselheira Suplente MARIA DO SOCORRO PEREIRA DA SILVA. Procedeu-se a reeleição da Diretoria Executiva. Também aprovado eleição do Conselho Fiscal para o próximo mandato definitivo até o dia 30 de setembro do ano de dois mil e dezessete, tendo sido esta aprovada por unanimidade dos votos, assim será composta:

DIRETORA PRESIDENTE: ENEIDA AGRA MARACAJÁ

VICE DIRETOR: ALEXANDRE TAN DE AMORIM PEREIRA BARROS

DIRETOR ADMINISTRATIVO: PAULO ROBERTO S. CAMPOS

DIRETORA FINANCEIRA: YOLE JERÔNIMO RAMOS DA COSTA

PARA MEMBROS DO CONSELHO FISCAL:

MARIA SALETE CAROLINO; ADRIANA ALVES DE MOURA; ERASMO RAFAEL DA COSTA; MARCOS ANTONIO DOS SANTOS NASCIMENTO E ALESSANDRO DOS S. SILVA para Membros Suplentes do Conselho Fiscal: MYRNA AGRA MARACAJÁ, MARIA DO SOCORRO PEREIRA DA SILVA, AÍDA MAHADMA ALVES DE VASCONCELOS, LEONÍLIA MARIA RAMOS DE AMORIM, GISELI MARIA SAMPAIO DE ARAÚJO E BETÂNIA QUEIROZ FERREIRA.

Após a posse de todos os membros e nada havendo a tratar, os trabalhos foram encerrados, e eu ADRIANA ALVES DE MOURA, que secretariou esta reunião, lavrei a presente ATA, que lida e achada de conforme, vai assinada por todos os presentes.

ADRIANA ALVES DE MOURA

BETÂNIA QUEIROZ FERREIRA

MARCOS ANTONIO DOS SANTOS NASCIMENTO



Documento protocolado no Livro A-0001, registrado no Livro A-0091 sob No. 160858 e arquivado neste Servico. Certifico e dou fe'. Campina Grande-PB, 07/10/2015 08:08:59

Daniela de Almeida - Escrevente EMOL:R\$ ****3,90 FARPEN:R\$ ***3,49 FEPJ:R\$ ***1,20

SELO DIGITAL: ACA28639-BGBS Confira a autenticidade se https://selodigital.tipb.jus.br

DANIELA DE ALMEIDA



GISELI MARIA SAMPAIO DE ARAÚJO

ERASMO RAFAEL DA COSTA

MARIA DO SOCORRO PEREIRA DA SILVA

YOLE JERÔNIMO RAMOS DA COSTA

ALEXANDRE TAN DE AMORIM PEREIRA BARROS

AÍDA MAHADMA ALVES DE VASCONCELOS

ALESSADRO DOS SANTOS SILVA

MARIA SALETE CAROLINO

LEONÍLIA MARIA RAMOS DE AMORIM

ENEIDA AGRA MARACAJÁ

PAULO ROBERTO S. CAMPOS

MYRNA AGRA MARACAJÁ





Campina Grande, 05 de outubro de 2015.

DANIELA DE ALMEIDA

Escrevente Autorizada

Presidente

Solidarium - Instituto de Arte, Cultura e Cidadania, Registrado sob nº 44.453 no LIVRO

06, datado em 11 de abril de 2005, na cidade de Campina Grande Paraíba.

Relação dos Membros da Diretoria Eleita, cujo mandato terá duração de 02 anos, cuja eleição foi realizada em: 30/09/2015.

Eneida Agra Maracajá, Viúva, Professora Aposentada pela Universidade Federal da Paraíba, RG.1.67349 SSP/PB, CPF: 020.591.344-04, Endereço: Rua Desembargador Trindade, nº 300 – Edifício Vliblanca, Aptº 402 - Centro Campina Grande PB

Alexandre Tan de Amorim Pereira Barros, solteiro, Advogado e cantor, RG. 923527 2ª Via, CPF: 404.922.904-82, Endereço: Rua Antonio Barbosa de Menezes, nº 307, Apt° 303, Mirante - Campina Grande PB.

Yole Jerônimo Ramos da Costa, Casada, Economista, RG 784.381 SSP/PB CPF: 350.009.374-49 Endereço: Rua Lino Gomes Filho, nº 1024, Santo Antonio Campina Grande PB.

Paulo Roberto S. Campos, casado, Artista Plástico, RG. 1.140.250 SSP/PB CPF: 601.346.584-34, Endereço: Rua Minas Gerais, nº 305, Liberdade - Campina Grande PB.

Maria Salete Carolino, Solteira, Professora Aposentada pela Universidade Estadual da Paraíba, RG. 1.31166 SSP/PB, CPF: 078.598.054-72, Endereço: Rua Desembargador Trindade nº 300, Edifício Vliblanca, Aptº 401 - Centro – Campina Grande, PB.

Adriana Alves de Moura, Solteira, Funcionária Pública Municipal, RG. 1554796 SSP/PB, CPF: 675.149.444-00, Endereço: Rua Maria Ribeiro Machado nº 42, Conjunto Dinamérica III – Campina Grande, PB.

Erasmo Rafael da Costa, Solteiro, Produtor Cultural, RG. 1.805694 SSP/PB CPF: 992.357.494-68, Endereço: Rua Maria de Sousa Ribeiro, nº 18A, Catolé - Campina Grande PB.

Marcos Antonio dos Santos Nascimento, Solteiro, Funcionário Público Municipal, RG. 758180 SSP/PB CPF: 288.597.744-20, Endereço: Rua Sobral, nº 83, Conjunto Álvaro Gaudêncio - Campina Grande PB.

Alessandro dos S. Silva, Solteiro, Músico, RG. 2401345 SSP/PB CPF: 033.168.994-48, Endereço: Rua João Maria Ribeiro, nº 70A, Liberdade - Campina Grande PB.

maraga

Campina Grande, 05 de outubro de 2015.

Presidente:

Eneida Agra Maracajá

DANIELA DE ALMEIDA
Escrevente Autorizada



Câmara Municipal de Campina Grande

ESTADO DA PARAÍBA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE "CASA DE FÉLIX ARAÚJO"

| PROJETO | DE LE | i Nº | 24 | 15 | 20 | 15 |
|---------|-------|------|----|----|----|----|
| PROJETO | DE LE | I Nº | | 15 | 20 | 1 |

EMENTA: RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA O INSTITUTO SOLIDARIUM -ARTE, CULTURA E CIDADANIA PROMOTOR DO EVENTO FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPINA GRANDE, ESTADO DA PARAÍBA.

Art. 1º. Fica reconhecida como de Utilidade Pública o Instituto Solidarium - Arte, Cultura e Cidadania (CNPJ:XXXXXXXXXXXXXXXXX), promotor do evento Festival de Inverno de Campina Grande, neste Estado;

Art.2º. Esta Lei entrerá em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões em 05 de julho de 2015.

MARINALDO CARDOSO (PRB)

VEREADOR

VEREADOR

Nº 6. 106



JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores.

Campina Grande, historicamente, tem dado expressivas demonstrações de seu potencial não apenas no âmbito do trabalho, do engenho científico, no espírito empreendedor, mas também tem se notabilizado na produção e reprodução da cultura em suas múltiplas faces.

É uma terra, nesse sentido, multifacetada, rica na arte, na dança, na poesia, nas manifestações populares, na cultura de raiz, solidificando cada vez mais o arcabolso social, cultura e histórico de sua gente. Mas como preservar, fomentar a transmissão dos conhecimentos culturais, das expressões populares sem a união imperiosa do Poder Público e de setores importantes da sociedade civil organizada?

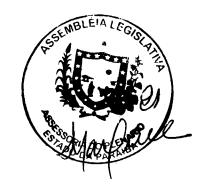
Essa é exatamente o cerne da missão do Instituto Solidarium, promotor do evento que este ano (2015) já está na sua 40º edicão: O Festival de Inverno de Campina Grande, nascido do sonho de pessoas aguerridas e incansáveis como a Professora Eneida Agra Maracaja, um nome refência de luta pelo fortalecimento da arte, da cultura, da cidadania em nossa cidade.

O reconhecimento de Utilidade Pública Municipal desse importantíssimo instituto representa o reconhecimento de décadas dedicadas à busca pelo engrandecimento de nossa cidade. Uma luta onde muitas vezes os desafios se apresentam como um gingante; mas até aqui, superados pela criatividade e firmesa de propósitos.

Sem dúvida, trata-se de um projeto de relevância social, pelo que submeto à apreciação de meus pares nesta Casa,

O Autor.





CERTIDÃO

Certifico de acordo com o Art.217 do Código Civil Brasileiro e a pedido verbal de pessoa interessada, que revendo os arquivos do Registro de Títulos e Documentos, a meu cargo, neles verifiquei constar o registro N° 142.798, Livro A-63, datado de 26/09/2013, que trata de uma ATA DA ASSEMBLEIA GERAL do: SOLIDARIUM – INSTITUTO DE ARTE, CULTURA E CIDADANIA. Documento este composto de 04 (quatro) laudas, devidamente rubricadas, cujo inteiro teor segue em anexo.

O referido é verdade e ao arquivo do **Serviço de Registro de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas** se reporta. Para constar, mandei emitir esta **CERTIDÃO**, que subscrevo e dou fé.

Campina Grande (PB), 22 de junho 2015.



Geral alternica Assemblia Solidarium Diretoria Ω CAMPOS. BARROS PERGIRA LERÔNI VOLE PAULO ADMIN GRAFSET



| On CONFCIHO FISCAL | otar |
|--|--------------|
| GRASHO RAGAEL DA COSTA, MAURO SERREIRA DE ARAÚLO, SERREIRA DE ARAÚ | istro e |
| 100, ANH WAVES DE TOURS | ONE: POCH |
| \sim | ACCOUNT. |
| DO TO DO MAKE A GOR MARACALA MAKIA CO SOCIARE ISSUE | ina I |
| CO OF GIVE ALDA MAHADMA FILVES OF VASCONCERS, INC. | |
| QUEIROZ TERREIRA & LEONILIA MARIA RAMOS OF AMORIM. | |
| hid any learner to | |
| Maria Linem & Aul | |
| Destais years Femeral | |
| Maria Maria | |
| La La Malhata de Cieleva lacue por | |
| Crigino Transce de la lata | |
| The same leveling do site | |
| Mario de Mario de Marcanala | |
| Aigh Mahadim Walle Collea | |
| Marin Saluti Cardini | |
| A T CSA | |
| The Rolling of the State of the | |
| and the second of the second o | |
| Documenton of Original Assets of Charles of | |
| FONE: 3321-3005 Campus Granty-15 | |
| Programme Anny Marie | |
| REGINA FRANÇA SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL REGISTRO DE TURIOS E DOCUMENTOS | |
| recessoration hole para registro, protocolada no Livro E DE PESSOA JURIDICA | |
| true for Condition (Prante-Pi), 70/9/1/1015 [0/97] | - |
| Livio A. Silva Substituta Livio A. Substituta Courte Substitute Courte Substitute | _ |
| Courte Substrate e Baking. Institution of the courte of t | |
| Rus Wechnick Neba, 117 Court 113 1001 Court 113 1001 Maria Adelma Canejo da Silva | _ |
| Maria Adelma Canejo da Silva Substituta | |
| | |
| | _ |
| | - 1 |
| | 1 |
| | |
| | |
| | |

°P/5





Ofício nº.370/2015/DGPC

João Pessoa (PB), 15 de dezembro de 2015.

AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR BRUNO CUNHA LIMA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA NESTA

Assunto: Resposta ao ofício 8917/2015 — DCO — Pedido de informação $n^{\rm o}$ 74/2015

Excelentíssimo Deputado,

Ao cumprimentá-lo, em atenção ao pedido de informação acima mencionado, informamos a Vossa Excelência que funcionam atualmente em regime de plantão 24 horas durante todos os dias da semana um total de 28 (vinte e oito) delegacias. Além destas, funcionam em regime de plantão 24 horas nos finais de semana e feriados um total de 07 (sete) delegacias. Sendo assim, o plantão noturno é centralizado em algumas Unidades Policiais.

Salientamos que tal sistemática de plantões centralizados é uma tendência em diversos Estados do Brasil, a exemplo das cidades de Natal (RN) e Recife (PE), onde o plantão noturno e de finais de semana concentra-se em poucas Unidades Policiais, uma vez que o contingente policial exigido para o funcionamento ininterrupto de todas as Delegacias é consideravelmente alto, bem como pelo fato de que o fluxo de atendimento neste período em algumas Unidades Policiais é relativamente baixa, gerando grande ônus para a Administração Pública.

Respeitosamente.

ISAÍAS JOSÉ DANTAS GUALBERTO Delegado Geral Adjunto de Polícia Civil



Ofício n.º 8.917/2015 - DCO C.C.L.

João Pessoa, 276 de outubro de 2015.

HELDETARIA DE E. DA SEGURASTA E DA DEFESA SOC MUCLEO DE PROYECCED E DOCUMENTACAS 601546

0015663 HURA:05:35

DATA: 24/11/2015

ORIGEM: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA-PB

1.SECRETARIO NAPOR WANDERLEY

ASS: FEQUERYMENTO N.74/2015 MAGTICELANDR: CATARAMA

Senhor Secretário:

Participo a Vossa Excelência, nos termos do art. 53, § 2º da Constituição do Estado da Paraíba, combinado com o art. 95, inciso I do Regimento Interno deste Poder Legislativo, aprovou o Pedido de Informação nº 74/2015 de autoria do Deputado **BRUNO CUNHA LIMA**, Solicitando a esta Secretaria informações, sobre o quantitativo de delegacias que funcionam em

regime de plantão 24 horas no Estado.

Atenciosamente:

NABOR WANDERLEY,

1º Secretário.

THE ELIA LEGISTANTE DE LA CONTROL DE LA CONT

Ao Exmº. Senhor

CLAUDIO COELHO LIMA

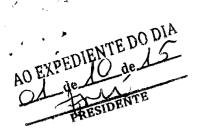
Secretário de Estado da Segurança e da Defesa Social Av: Hilton Souto Maior, s/n-Mangabeira I 58.055-018 – João Pessoa/PB.

Despacho

De ordem, à Delegacia Geral de Polícia Civil para arrálise com pesposta ao Poder Regislativo

Em 03/12/2015

Maria Roberta de Cadinese Meira





ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA CASA DE EPITÁCIO PESSOA GABINETE DO DEPUTADO BRUNO CUNHA LIMA



REQUERIMENTO PEDIDO DE INFORMAÇÃO № → 4 /2015. (DEPUTADO BRUNO CUNHA LIMA)

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 53, § 2º da Constituição do Estado da Paraíba, combinado com o art. 115 do Regimento Interno da Casa, requeiro que seja oficiado, pedido de informação ao Senhor Claudio Coelho Lima, Secretário de Estado da Segurança e da Defesa Social, para que o mesmo forneça, no prazo constitucional, informações sobre o quantitativo de Delegacias que funcionam em regime de plantão 24 horas no Estado da Paraíba.

JUSTIFICATIVA

Existe um clamor generalizado por mais segurança nas ruas, por aumento de efetivo policial e requalificação dos serviços ao cidadão. Nesse sentido, as delegacias desempenham papel de grande relevância, pois nelas poderiam se desenvolver serviços de investigação e lavrar flagrantes também no período noturno, representando uma prestação de serviços de impacto positivo e imediato nas regiões administrativas do Estado. Entretanto, convém que saibamos, exatamente, o quantitativo das delegacias operando num regime de plantão 24 horas em todo o Estado, a fim de que possamos ter uma visão clara da situação da política de segurança pública.

João Pessoa/PB, em 25 de setembro de 2015.

BRÚNÓ CUNHA LIMA DEPUTADO ESTADUAL



ALEXAMORE,

SEGUE A LEGISLAÇÃO QUANTO AO TEMA.



DANILO MOURA.

ESTADO DA PARAÍBA

LEI Nº 6.324 , DE 08 DE JULHO DE 1996



Estabelece normas para as Associações e Fundações serem declaradas de utilidade pública no Estado da Paraíba.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei;

Art. 1º - As sociedades civis, associações, fundações e as entidades de caráter beneficente, educativo religioso, artístico e esportivo, poderão ser reconhecidas de utilidade pública no Estado da Paraíba, cujas finalidades objetivem o aperfeiçoamento físico, intelectual ou moral das pessoas.

Art. 2º - A instituição que pretenda beneficiar-se deste reconhecimento, encaminhará solicitação para efeito de iniciativa para Projeto de Lei, ao Governador do Estado ou a qualquer Deputado, juntando respectivos estatutos e fazendo prova de:

I - Personalidade Jurídica;

II - Possuir sede:

III - Estar em efetivo funcionamento;

 IV - Que esteja realizando suas finalidades estatutárias, pelo menos a dois anos;

V - Que os cargos de sua diretoria não sejam remunerados e seus diretores possuam bons antecedentes e moralidade comprovada;

VI - Que se obriga a publicar, anualmente, a demonstração da receita e da despesa realizada no período anterior.

REQuisitos

M







Art. 3º - A instituição reconhecida de utilidade pública no Estado da Paraíba, terá preferência na obtenção de quaisquer auxílios ou subvenções e demais benefícios prestados pelo Estado da Paraíba.

Art. 4º - A qualquer tempo poderá o Legislativo tornar sem efeito esse reconhecimento, se provada a falsidade das alegações e dos documentos apresentados ou quando modificada a finalidade a que se propôs.

Art. 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 08 de julho de 1996; 107º da Proclamação da República.

JOSE TARGINO MARANHAO GOVERNADOR

SOLON HENRIQUES DE SÁ E BENEVIDES SECRETÁRIO CHEFE DO GABINETE CIVIL DO GOVERNADOR



CASA DE EPITÁCIO PESSOA SECRETARIA LEGISLATIVA



| Registro no Livro de Plenário Às fls sob o nº 6 8 0 Em /2016 Diretor da Div. de Assessoria ao Plenário | Constou no Expediente da Sessão Ordinária do dia 18/02/2016 Ordinário Diretor |
|---|--|
| | Remetido à Secretaria Legislativa No dia / /2016 |
| Remetido ao Departamento de Assistência e Controle do Processo Legislativo Em,/2016. | Departamento de Assistência e Controle do Processo Legislativo |
| Dir. da Divisão de Assessoria ao Plenário | |
| | Publicado no Diário do Poder Legislativo no dia/2015 |
| À Comissão de Constituição, Justiça e Redação para indicação do Relator | Secretaria Legislativa Secretário |
| Em/ 2016. Secretaria Legislativa | Designado como Relator o Deputado |
| Secretário | Em 29/03/2016 |
| Assessoramento Legislativo Técnico | Deputado Presidente |
| Em//2016 | Apreciado pela Comissão No dia / /2016 |
| Secretaria Legislativa Secretário | Parecer Em/ |
| | COOLOGATA ESAISIANA |
| Aprovado em () Turno Em/ 2016. | No ato de sua entrada na Assessoria de Plenário a Presente Propositura consta () Pagina (s) e () Documento (s) em anexo. Em / 2016. |
| Funcionário | Funcionario |



SECRETARIA LEGISLATIVA

DACPL - Departamento de Acompanhamento e Contro

Processo Legislativo

Divisão de Assessoria ao Plenário

Diretoria de Divisão de Pesquisa e Estudos Legislativos

CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO

Propositura: Projeto de Lei 680/2016

Autoria: Dep. Bruno Cunha Lima

Ementa: Reconhece de utilidade pública estadual o Instituto Solidárium - Arte, Cultura e Cidadania promotor do evento festival de inverno de Campina Grande, Estado da Paraíba.

Examinando o acervo das leis estaduais, não foi identificada norma vigente com matéria idêntica ao da propositura em epígrafe, bem como, não foi localizado nenhuma propositura análoga ou conexa (seja em tramitação ordinária ou recursal, seja em tramitação de autógrafo/veto), nos termos do art. 141, inc. I, c/c art. 144 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba.

Sala do DACPL em 17 de Fevereiro, de 2016.

Assistenté Legislativo

Noelson Rocha/de Araújo

Diretor da Divisão de Pesquisa e Estados Legislativos

Francisco Z

Diretor do DACPL



SECRETARIA LEGISLATIVA

DACPL - Departamento de Acompanhamento e controle do Processo Legislativo

Divisão de Assessoria ao Plenário

Diretoria de Divisão de Pesquisa e Estudos Legislativo

CERTIDÃO DE PUBLICAÇÃO

Propositura: Projeto de Lei Ordinária Nº 680/2016.

Autoria: DEPUTADO BRUNO CUNHA LIMA

Ementa: Reconhece de utilidade pública estadual o Instituto Solidárium – arte, cultura e cidadania – promotor do evento Festival de Inverno de Campina Grande, Estado da Paraíba.

Constata-se para os devidos fins, em atenção ao que dispõe o art. 139, § 1º, do Regimento Interno, que a presente parecer foi publicada no Diário do Poder Legislativo nº 7.121, página **14**, na data de 24 de fevereiro de2016.

João Pessoa, 24 de fevereiro de 2016.

Joyce Karla de Araújo Carvalho

Assistente Legislativo

Noglson Rocha de Araujo

Diretor da Divisão de Pesquisa e Estudos Legislativos

Francisco de Assis Araújo

Diretor do DACPL



ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA **Secretaria Legislativa**



DESPACHO

Nos termos do art. 141, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, "ad referendum" Presidente da Assembleia Legislativa, do distribuição presente a determina-se propositura à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, para o exame dos aspectos de constitucionalidade, legalidade, juridicidade, regimentalidade e de técnica legislativa.

João Pessoa, 02 de março de 2016.

WASHINGTON ROCHA DE AQUINO Secretário Legislativo

Ata da assemblera geral de Frendação, Aprilia Estatutes, Eleição e Rosse da Stretoria da Securia França Isidro a Instituto de arte, Cultura e Cidadania Aos quinze dias de outubro do ano de Tori ras dependencies da Sala do Festival de Inverior, Josephada resente, Mn, pourro Centro no municipeo de Compino Grande, Estado da Parasta realisar-se a Assembleira Geral de fundação, aprovação dos estatutos, eleição e posse da diretoria de im instituto ortistico-cultural, sob a forma de sociedade. CIVIL 1em fins lucrativos, com a presença de BERISOMAR DANTAS PEDROSA, ENEIDA AGRA MARACAJA, STELLA CAVALCANTI MEDEIROS, PAULO DONATO DE MEDEIROS, ALVARO DE OLIVEIRA, GISELLI MARIA SAMPAIO DE AKAUJO WELLINGTON EMILIANO ALVES DOS SANTOS, NOALDO DE SOUZA RIBEIRO, LEONILIA MARIA RAMOS DE AMORIM, ALBANITA GURRA ARAUJO, MARIA SALETE CAROLINO e MAURO FERREIRA DE ATAU 10, que convideu a mim, ALANA FERNANDES DE BRITO para laviar esta da Inicialmente, proceden-se a latura e discussão do Estatuto Social que, após algeinas al des presents. No prosequimente des trabalhes, a assem-Diretour Executera e do Conselho Fiscal, para mandate definitive, at 15 (quinze) de outubre de 2006 Endo o resultado sido o segiento eleitos dans dos votos pora membros da Diretoria Executiva; Carelora - Presidente: Enerda Agra Maracaja, Viceretor Presidente: Noaldo de Souza Kiberro, Diretor Administrativo: Paulo Donato de Medeiros, Diretora Financeira: Beresomar Dantas tedrosa, para mem-bros efetivos do Conselho-fiscal: Stella Cavalcante medeiros e Albanita Guerra Aranzo, para membros suplentes do Conselho Fiscal: e Alvaro Fernandes de Olivera. apos a eleicas e

Regina França Isidro
Serviço Notarial e Registral
Rogistro de Tâulos e Documentos e Pessoas Juridicas - 5º Oficio da Nozas
Registro de Tâulos e Documentos e Pessoas Juridicas - 5º Oficio da Nozas Titular: Probo Câmara Junior - Substituto: Regina França Isidro Apresentado hoje para Registro, Protocolado no LIVRO A e registrado sob nº 44.454 no LIVRO A ficando cópia arquivada neste Serviço. Qque Certifico e dou Fé. Campina Grande (PB) Ser Poina Gre



ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA CASA DE EPITÁCIO PESSOA



Comissão de Constituição, Justiça e Redação

PROJETO DE LEI Nº 680/2016

Reconhece de Utilidade Estadual o Instituto SOLIDÁRIUM -ARTE, CULTURA E CIDADANIA- Promotor do Evento Festival de Inverno de Campina Grande, Estado da Paraíba.

AUTOR: Dep. BRUNO CUNHA LIMA

RELATOR: CAMILA TOSCANO

PARECER Nº 599/2016

I - RELATÓRIO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, recebe para análise e parecer o **Projeto de Lei nº680/2016**, de autoria do nobre Deputado Bruno Cunha Lima que Reconhece de Utilidade Pública Estadual o Instituto Solidárium – Arte , Cultura e Cidadania- Promotor do Evento Festival de Inverno de Campina Grande, Estado da Paraíba.

É o relatório.





II - VOTO DO RELATOR

A proposta legislativa em análise, encontra-se devidamente instruída, conforme preconizada na Lei nº 6.324, de 08 de julho de 1996, vindo, assim, preencher os requisitos essenciais nela descritos, não infringindo qualquer dispositivo de ordem legal.

Portanto, conclui-se que a propositura é passível de aprovação, haja vista, que há muito mais de dois anos, a instituição vem cumprindo os seus objetivos, servindo e atendendo, a contento, aos seus associados, constituindo-se numa instituição filantrópica com relevantes serviços prestados a comunidade.

Nestas condições, opino pela juridicidade e aprovação do **Projeto de Lei nº 680/2016** na sua forma original.

É o voto.

Sala das Comissões, em 30 de março de 2016

ep. CAMILA TOSCAN

RELATOR





III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação é pela juridicidade e aprovação do **Projeto de Lei nº 680/2016** nos termos do voto do Senhor Relator.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 30 De março de 2016.

DEP. ESTELA BEZERRA

Presidente

Apreciado pela Comissão

No dia 12,04,16

BEP. BRANCO MENDES

DEP.TOVAR CORREIA LIMA

Membro

Membro

DEP.JEOVA CAMPOS

DEP. OLENKA MARANHÃO

Membr

DEP. MANOEL LUDGÉRIO

DED CAMILA TOSCANO

Membro

Membro



ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Casa de Epitácio Pessoa

Oficio nº 324/2016

João Pessoa, 18 de abril de 2016.

Senhor Governador,

Participo a Vossa Excelência o Autógrafo do Projeto de Lei nº 680/2016, do Deputado Estadual Bruno Cunha Lima, que "Reconhece de Utilidade Pública o Solidarium — Instituto de Arte, Cultura e Cidadania — localizado no Município de Campina Grande, Estado da Paraíba".

Ațenciosamente,

ADRIANO GALDINO

Presidente

Ao Excelentíssimo Senhor **DR. RICARDO VIEIRA COUTINHO**GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA
"Palácio da Redenção"

João Pessoa – PB



AUTÓGRAFO Nº 324/2016 PROJETO DE LEI Nº 680/2016 AUTORIA: DEPUTADO ADRIANO GALDINO

Reconhece de Utilidade Pública o Solidarium – Instituto de Arte, Cultura e Cidadania – localizado no Município de Campina Grande, Estado da Paraíba.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º Fica reconhecida de Utilidade Pública o Solidárium – Instituto de Arte, Cultura e Cidadania – localizado no Município de Campina Grande, Estado da Paraíba.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Paço da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, "Casa de Epitácio Pessoa", João Pessoa, 18 de abril de 2016.

ADRIANO GALDINO
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Casa de Epitácio Pessoa

SECRETARIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE REDAÇÃO E AUTÓGRAFO

ENCAMINHAMENTO DE AUTÓGRAFOS

AUTÓGRAFO Nº 324/2016 PROJETO DE LEI Nº 680/2016 AUTORIA: DEPUTADO BRUNO CUNHA LIMA

EMENTA: Reconhece de Utilidade Pública o Solidarium – Instituto de Arte, Cultura e Cidadania –localizado no Município de Campina Grande, Estado da Paraíba.

Nº DE PÁGINAS/OFÍCIO E AUTÓGRAFO: 02

| Recebido en | 1: <u>20 / 04</u> | |
|-------------|-------------------|--|
| Nome: | Dandiero | |
| | | |

A Casa Civil em 20 04 3046

Prazo Constitucional: 19105 13016

Lei nt. 1068 8 99/04/16

20 04/2016



Oficio nº 07/2015

João Pessoa, 02 de maio de 2016.

Senhor Secretário:

Dirigimo-nos a Vossa Excelência, para solicitar a republicação da Lei nº 10.687, de 29 de abril de 2016, referente ao Projeto de Lei nº 680/2016, que "Reconhece de Utilidade Pública o Solidarium – Instituto de Arte, Cultura e Cidadania, localizado no Município de Campina Grande, Estado da Paraíba", a referida correção se faz necessária por erro de digitação na autoria, que onde se lê: "Adriano Galdino" leia-se "Bruno Cunha Lima".

Neste sentido, reencaminhamos o referido autógrafo nº 324/2016 para que proceda a republicação da Lei Ordinária no Diário Oficial do Estado.

Atenciosamente,

Washington Rocha de Aquino, Secretário Legislativo

A Sua Excelência o Senhor **Dr. Efraim Morais** Secretário Chefe de Governo "Palácio da Redenção" João Pessoa/PB Consultona Legislativa do Governación RECEBIDO

Em_05/05/16

bouldique



AUTÓGRAFO Nº 324/2016 PROJETO DE LEI Nº 680/2016 AUTORIA: DEPUTADO BRUNO CUNHA LIMA

Reconhece de Utilidade Pública o Solidarium – Instituto de Arte, Cultura e Cidadania – localizado no Município de Campina Grande, Estado da Paraíba.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º Fica reconhecida de Utilidade Pública o Solidárium – Instituto de Arte, Cultura e Cidadania – localizado no Município de Campina Grande, Estado da Paraíba.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Paço da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, "Casa de Epitácio Pessoa", João Pessoa, 03 de maio de 2016.

ADRIANO GALDINO

Presidente



ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Casa de Epitácio Pessoa

SECRETARIA LEGISLATIVA

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA E CONTROLE DO PROCESSO LEGISLATIVO - DACPL

DIVISÃO DE REDAÇÃO E AUTÓGRAFO - DRA

FINALIZAÇÃO PROCESSUAL

PROPOSITURA: PROJETO DE LEI Nº 680/2016

AUTORIA: DEPUTADO BRUNO CUNHA LIMA

EMENTA: Reconhece de Utilidade Pública o Solidarium – Instituto de Arte, Cultura e Cidadania –localizado no Município de Campina Grande, Estado da Paraíba.

Certifico que teve sua finalização com 42 (quarenta e duas) páginas, transformada na Lei nº 10.687 de 29/04/2016, publicado no Diário Oficial de 30/04/2016.

João Pessoa, 05 de maio de 2016

Regin Coeli Bezerra da Silva Diretora da Divisão de Redação e Autógrafo